

## **PLANO DE ENSINO**

### **I. IDENTIFICAÇÃO**

<b>Curso:</b> Ciências Econômicas		
<b>Departamento:</b> Departamento de Ciências Econômicas		
<b>Disciplina:</b> Economia Brasileira Contemporânea		<b>Código:</b> 83ECBR
<b>Carga horária:</b> 72 horas	<b>Período letivo:</b> 2023.2	<b>Termo:</b> 8º
<b>Professor:</b> Leon Esquierro		
<b>Contato:</b> leon.esquierro@yahoo.com.br		

### **II. EMENTA**

Plano Real. Política econômica no Brasil. Dívida Nacional e Carga Tributária. Política comercial e a inserção do Brasil. Emprego e mercado de trabalho. Distribuição de Renda. Transição demográfica e reforma previdenciária. O custo Brasil. Problemas de infraestrutura. Diferenças econômico-regionais. Economia informal.

### **III. OBJETIVOS**

#### **Objetivo Geral:**

Compreender a economia brasileira sob o ponto de vista da política econômica contemporânea, seus desdobramentos e suas consequências.

#### **Objetivos Específicos:**

Apresentar os antecedentes ao Plano Real; Detalhar: as Fases de Implantação do Plano; O processo de desindexação propiciado pela URV e a âncora cambial; Apresentar seus resultados e as modificações advindas com o sistema de metas de inflação no segundo governo FHC. Apresentar os principais aspectos da política econômica dos governos Lula I e Dilma até o período mais recente. Nesse contexto busca-se entender os fatores que determinam a política econômica. Conhecer os fundamentos da política econômica brasileira na atualidade e sua relação com a dívida pública e a carga tributária. Compreender os fundamentos da inserção do Brasil na economia globalizada. Compreender as interações entre emprego, mercado de trabalho e distribuição de renda. Discernir os principais aspectos relativos à transição demográfica e a reforma previdenciária. Entender criticamente o chamado “custo Brasil”. Conhecer os aspectos econômicos relevantes relativos à infraestrutura, às diferenças econômico-regionais e à economia informal.

### **IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **Parte 1: A política econômica contemporânea brasileira**

- 1.1 O Plano Real;
- 1.2 O Tripé Macroeconômico e o Regime de Metas de Inflação;
- 1.3 A política econômica nos governos Lula e Dilma até período mais recente.

#### **Parte 2: Tópicos em economia brasileira contemporânea**

- 2.1 Finanças P
- 2.2 Aspectos da inserção do Brasil na economia globalizada;
- 2.3 As questões relativas ao emprego, mercado de trabalho e distribuição de renda;
- 2.4 A transição demográfica brasileira e a reforma previdenciária;
- 2.5 O “custo Brasil”;
- 2.6 As principais questões econômicas relativas à infraestrutura, as diferenças regionais e a economia informal.

## V. METODOLOGIA DE ENSINO

- O programa será desenvolvido através de aulas expositivas, debates, trabalhos e exercícios, bem como na leitura da bibliografia e de materiais auxiliares relacionados ao conteúdo programático.
- Todo o material necessário para o acompanhamento da disciplina será disponibilizado pelo professor via Moodle.

## VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será expressa pela média ponderada dos seguintes itens:

	Peso	Data*	Conteúdo
Atividades Semanais	100%	a definir	

\* Datas sujeitas a alterações, a depender de modificações no calendário acadêmico e do andamento das aulas.

As provas serão presenciais e os seminários serão presenciais

O aluno que, por motivo plenamente justificado, deixar de realizar **avaliações** previstas no plano de ensino, **deverá formular requerimento de segunda chamada na secretaria do curso**, de acordo com a Resolução nº 018/2004-CONSEPE.

Para o bom desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, espera-se do aluno (i) *presença em aula*, (ii) *pontualidade* em sala e na entrega das atividades, (iii) *minimização de interrupções* que não sejam relacionadas à disciplina, (iv) *foco na aula* e (v) *leitura do material*.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 7,0. Caso seja necessário a realização de exame final, a prova abordará a totalidade do conteúdo programático.

### Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

- I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);
- III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;
- IV - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- V - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro(a);
- VI - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VII - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela coordenação do respectivo curso ou instância hierárquica superior;
- VIII - direitos outorgados por lei;
- IX - coincidência de horários de exames finais, fixados por edital próprio;
- X - convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País.

Leia a resolução na íntegra na página da Secretaria dos Conselhos: <http://secon.udesc.br/>

## VII. BIBLIOGRAFIA

### **Básica:**

GIAMBIAGI, F.; BARROS DE CASTRO, L.; VILLELA, A.; HERMANN, J. *Economia Brasileira Contemporânea*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.  
ABREU, M. (org.) P. *A ordem do progresso: dois séculos de política econômica no Brasil*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

### **Complementar:**

ALBUQUERQUE, E. M.. Brazil and the middle-income trap: its historical roots. *Seoul Journal of Economics*, v. 32, p. 23-62, 2019.

BLANCHARD, Olivier. Fiscal Dominance and Inflation Targeting: Lessons from Brazil, NBER Working Paper No. 10389, 2004.

AREND, Marcelo; FONSECA, P. C. D. Brasil (1955-2005): 25 anos de catching up, 25 anos de falling behind. *Revista de Economia Política (Impresso)*, v. 32(1), p. 33-54, 2012.

BARBOSA FILHO, F. Holanda. A crise econômica de 2014/2017. *Estudos Avançados*. 2017, vol.31, n.89. <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-40142017.31890006>

CARNEIRO, R. Navegando a contravento: Uma reflexão sobre o experimento desenvolvimentista do governo Dilma Rousseff. CARNEIRO, R.; BALTAR, P.; SARTI, F. Para além da política econômica. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2018.

ERBER, Fábio. As convenções de desenvolvimento no governo Lula: um ensaio de economia política. *Revista de Economia Política*, vol. 31, nº 1 (121), pp. 31-55, janeiro-março/2011

FIRPO, Sergio; PIERI Renan. 2017. Structural Change, Productivity Growth, and Trade Policy in Brazil. Chapter 7 in *Structural Change, Fundamentals, and Growth: A Framework and Case Studies*. ed. by Margaret McMillan, Dani Rodrik, and Claudia Sepulveda. International Food Policy Research Institute (Washington, D.C.).

FONSECA, P. C. D. ; AREND, M ; GUERRERO, G. A . Growth, Distribution, and Crisis: The Workers Party Administrations. *LATIN AMERICAN PERSPECTIVES* , v. 47, p. 65-82, 2020.

PIRES, M., BORGES, B. e BORÇA Jr, G. (2019). Por que a recuperação tem sido a mais lenta de nossa história. *Brazilian Keynesian Review*, 5(1): 174-202.

SALTO, F.; ALMEIDA, M. *Finanças públicas: da contabilidade criativa ao resgate da credibilidade*. Rio de Janeiro: Record, 2016.

SINGER, A. (2020). The Failure of Dilma Rousseff's Developmentalist Experiment: A Class Analysis. *Latin American Perspectives*, 47(1), 152–168.

SICSU, João. (2019). BRASIL: é uma depressão, não foi apenas uma recessão. *Revista de Economia Contemporânea*, 23(1), e192312. Epub April 15, 2019.

VELOSO, F.; FERREIRA, P. C.; GIAMBIAGI, F.; PESSÔA, S. Desenvolvimento econômico: uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

**Bibliografias auxiliares serão indicadas durante o semestre.**